



REALIZAÇÃO:



RELAÇÃO ENTRE FRAGILIDADE E SUPORTE SOCIAL DA VIZINHANÇA EM IDOSOS BRASILEIROS: ACHADOS DO ESTUDO ELSI-BRASIL

Vanessa Pereira Corrêa¹, Tauana Prestes Schmidt², Bruna Vanti da Rocha¹ e Ione Jayce Ceola Schneider³

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá – SC, Brasil

³ Departamento de Ciências da Saúde, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá – SC, Brasil

E-mail: vanessa.correa@posgrad.ufsc.br

Palavras-Chave: *Idoso, Fragilidade, Apoio Social.*

INTRODUÇÃO

Fragilidade é uma vulnerabilidade extrema do organismo a estressores endógenos e exógenos ou a diminuição da resiliência para resistir ou se recuperar desses. Uma estratégia para enfrentamento de desfechos em saúde é o suporte social. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre ausência de suporte social na vizinhança e fragilidade em idosos brasileiros.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal com dados do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil) coletados em 2015-16. A fragilidade foi investigada através do Fenótipo de Fried que leva em consideração cinco características: perda de peso, fraqueza, redução da velocidade de marcha, exaustão e baixo nível de atividade física. As categorias de fragilidade foram definidas, de acordo com o número de características apresentadas, frágil (≥ 3), pré-frágil (≥ 1 e < 3) e não frágil (< 1). Foram consideradas ausência de suporte

social, componente dos problemas sociais na vizinhança, a resposta negativa simultânea nas perguntas sobre confiança e segurança em diferentes situações na vizinhança. Foi realizada análise descritiva e de regressão de Poisson ajustada por sexo, faixa etária e condições socioeconômicas e de saúde, de casos completos.

RESULTADOS

Foram incluídos 5099 dos 9412 participantes do Elsi-Brasil. Desses, 49,3% ficaram no grupo de pré-fragilidade e 6,2% no grupo de fragilidade. Em relação ao suporte social, 75,2% relatam ausência. A prevalência de pré-fragilidade é significativamente maior que aqueles não frágeis, ajustado para todas as variáveis, em 17% para aqueles que relataram ausência de suporte social (RP:1,17; IC95%:1,00-1,36).

CONCLUSÃO

O suporte social está relacionado com a pré-fragilidade em idosos brasileiros. São necessárias estratégias que contemplem a implementação de vizinhanças que



REALIZAÇÃO:



estimulem os laços sociais, bem como, os serviços de apoio social formal devem pensar no suporte social como estratégias de enfrentamento aos estressores da saúde física.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde pelo financiamento da primeira e segunda onda do estudo Elsi-Brasil.

Ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas aos autores do trabalho.

REFERÊNCIAS

FRIED, L. P. et al. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. *The journals of gerontology. Series A, Biological sciences and medical sciences*, [s. l.], v. 56, n. 3, p. M146-56, 2001.

FRITZ, H. et al. Neighborhood Characteristics and Frailty: A Scoping Review. *The Gerontologist*, [s. l.], v. 60, n. 4, p. e270–e285, 2020.

SOUSA, A. C. P. de A. et al. Frailty syndrome and associated factors in community-dwelling elderly in Northeast Brazil. *Archives of gerontology and geriatrics*, [s. l.], v. 54, n. 2, p. e95–e101,